

MELHOR conto saiu de Minas. O Estado de São Paulo, São Paulo, 01 jul. 1970.

Da Sucursal de Curitiba

Mario Garcia de Paiva, um escritor desconhecido do grande público, venceu o III Concurso Nacional de Contos, promovido pelo governo do Estado do Paraná, através da Fundepar. Mario Paiva, de Belo Horizonte, é o detentor do prêmio "Paraná", versão 1970, que em 1968 foi atribuído a Dalton Trevisan e em 1969 a Rubem Fonseca.

O Estado 1-7-70

Ele conquistou o grande prêmio concorrendo sob o pseudônimo de "Parcival", na categoria geral do III Concurso Nacional de Contos, apresentando os trabalhos "Parábola", "Beleza" e "Comunicação", considerados os melhores dos 2.508 originais lidos e analisados pela comissão julgadora do certame, integrada por Eduardo Portela, Adonias Filho, Ligia Fagundes Teles, Assis Brasil e Manoel de Oliveira Franco Sobrinho.

54 MIL EM PREMIO

Os resultados do III Concurso Nacional de Contos foram anunciados ontem, oficialmente, pelos membros da comissão julgadora, que se reuniram na sede da Fundepar, sob a presidência do superintendente Edwaldo Labatut. Mario Garcia de Paiva receberá o prêmio "Paraná", no valor de 18 mil cruzeiros. O segundo lugar ficou para o concorrente que participou com os contos "Ele", "Ela" e "O Outro", sob o pseudônimo de Gastão Araujo, sendo identificado como a escritora Maria Aparecida Campos Sales Franchini Neto, de São Paulo. Classificada em segundo lugar, ela receberá o prêmio de dez mil cruzeiros. O terceiro prêmio da categoria, no valor de 5 mil cruzeiros, será entregue ao concorrente "Miguel Dim", autor dos contos "Escola Dominical", "Elias e a bicicleta" e "Jardim do Eden", identificado como sendo o escritor paulista Mario Donato.

Encarregada de atribuir o prêmio "Guimarães Rosa", no valor de 5 mil cruzeiros, a comissão julgadora da categoria geral indicou o nome de Clarice Lispector, pelo conjunto de sua obra ficcional. O prêmio "Guimarães Rosa" enquadra-se na categoria especial, à qual concorrem, independentemente de inscrição, todos os autores, vivos, de livros de contos publicados no Brasil, em língua portuguesa.

ESTREANTES E ESTUDANTES

A comissão julgadora da categoria estreantes decidiu atribuir o Prêmio Revelação, de 5 mil cruzeiros, ao autor dos trabalhos "Silvio", "Cordéis" e "Esfinges", identificado como sendo Francisco Maciel Silveira, jovem cearense residente na capital paulista. A comissão, composta por Rogério Bonilha, Sérgio Rubens Sossela e Vicente de Paula Ataíde, decidiu abster-se de conceder as três menções honrosas previstas pelo regulamento do certame.

O professor Benedito Nicolau dos Santos Filho, o padre Gustavo Pereira Filho e a professora Sonia Regis Barreto, integrando a comissão julgadora da categoria estreantes, atribuíram o prêmio maior, de 3 mil cruzeiros, aos trabalhos do candidato inscrito sob o pseudônimo "Marambaia", com os contos "Três Prendas", "O estagio" e "Leticia". Trata-se de Maria Bernadete de Lira Barbosa Lima, residente em Vitória, Espírito Santo. Em segundo lugar, com prêmio de dois mil cruzeiros, ficou "Fontes Villas", cujo verdadeiro nome é Alberto Villas Bouçadas Junior, de Belo Ho-

rizonte, Minas Gerais. O terceiro lugar, com prêmio de mil cruzeiros, ficou com Marcio Almeida, residente em Oliveira, Minas Gerais, e inscrito sob o pseudônimo de "Antonioni".

Os prêmios, totalizando 54 mil cruzeiros, serão entregues pelo governador Paulo Pimentel, em solenidade a realizar-se no Palácio Iguaçú, sábado à noite.

QUEM SÃO

Mario Paiva, vencedor do prêmio "Paraná", tem 50 anos. É redator do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, trabalhando no Centro Regional de Pesquisas Educacionais de Belo Horizonte, cidade onde nasceu. Tem um romance e duas novelas publicadas e figura com um trabalho na Coletânea do Conto Mineiro publicada em 1959 pela Civilização Brasileira. Maria Aparecida Campos Sales Franchini Neto, a segunda colocada, foi jornalista de 1943 a 1959. É autora de um livro de contos: "As ilhas habitadas". Maria Aparecida é sobrinha neta do ex-presidente Campos Sales e neta do poeta paranaense, de Guarapuava, Antonio Martins de Araujo, autor do livro "Vozes Campestres", publicado em 1896. Mario Donato, o terceiro colocado na categoria geral do III Concurso Nacional de Contos, é escritor bastante conhecido, sendo autor de romances como "Presença de Anita" e "Madrugada sem Deus", entre outros.

PARA O PARANÁ

Como nenhum paranaense se classificou entre os três primeiros lugares da categoria geral, foi atribuído, dentro das normas do III Concurso, um prêmio especial para o paranaense melhor classificado em seguida aos primeiros colocados. Foi ele identificado como sendo Claudio Lacerda, de Curitiba, que fará jus ao prêmio especial de cinco mil cruzeiros.

SEMINÁRIO

Hoje, em sessão solene a ser realizada às 18 e 30, no pequeno auditório do Teatro Guaíra, começa o III Seminário Nacional de Literatura, que contará com a participação ativa dos integrantes das comissões, além de intelectuais de renome nacional especialmente convidados, como Afranio Coutinho, o pai da "nova crítica", no Brasil, Wladimir Dias Pino, da corrente post-concretista, José Loureiro, Paulo Hecker Filho, Maria Alice Barroso, presidente do Instituto Nacional do Livro e outros nomes de expressão. No encerramento do III Seminário, serão oficialmente anunciados os resultados do III Concurso Nacional de Contos, devendo o governador Paulo Pimentel entregar os prêmios aos vencedores, em sessão solene no Palácio Iguaçú.